

MULHERES OBESAS UMA REALIDADE DENTRO DE UM AMBULATÓRIO DE NUTRIÇÃO EM ARACAJU/SE

TAMILE BORGES DE MOURA¹

SARA SANTANA TRAVASSOS¹

SIEUNE ROBERTA ARAÚJO GOMES DOS SANTOS (CRN5 2116)²

TATIANA MARIA PALMEIRA DOS SANTOS (CRN5 4139)¹

CYNTHIA BARBOSA ALBUQUERQUE DOS SANTOS (CRN5 5943)¹

¹Universidade Tiradentes, Aracaju, SE, Brasil.

²Nutricionista do Hospital de Urgências de Sergipe, Aracaju, SE, Brasil.

tamilemoura@hotmail.com

INTRODUÇÃO: A obesidade é uma doença multifatorial, caracterizada pelo acúmulo de gordura corpórea. Vem sendo um problemas de Saúde Pública e acomete mais mulheres, está associado ao aumento das doenças crônicas (DCNT) e pode levar a mudanças nos parâmetros bioquímicos como aumento de colesterol e das lipoproteínas de baixa densidade (LDL) e alterações nos níveis de insulina, bem como aumento da pressão arterial e da circunferência da cintura. **OBJETIVO:** O objetivo do estudo foi identificar a presença de obesidade, alterações bioquímicas e na pressão arterial em mulheres atendidas em um ambulatório de nutrição de Aracaju. **METODOLOGIA:** Foi realizado um estudo transversal com mulheres de um ambulatório de nutrição da cidade de Aracaju através da aplicação de um questionário e de coleta de dados dessas pacientes. O excesso de peso foi detectado a partir de dados antropométricos de peso, altura e o Índice de Massa Corporal (IMC), os exames bioquímicos foram obtidos através do prontuário. Após a coleta, os dados foram tabulados no programa Microsoft EXCEL[®] versão 2017 e os dados foram expressos em percentual. **RESULTADOS:** Participaram do estudo 241 mulheres com faixa etária de 18 a 95 anos de idade. Verificou-se que 97,92% dessas mulheres estavam com o IMC acima do ideal, 98,34% encontravam-se com a circunferência da cintura maior que 80 cm, o que indica um risco alto de desenvolver doenças cardiovasculares, 53,94% estavam com pressão arterial alta, 33,19% com o LDL alto e 44,81% com glicemia de jejum elevada. **CONCLUSÃO:** A maioria das mulheres atendidas no referido ambulatório encontravam-se com obesidade e com alterações nos exames bioquímicos e na pressão arterial o que pode levar ao surgimento de Doenças Crônicas não transmissíveis e reduzir sua qualidade de vida.

Palavras-chave: Obesidade, Doença Crônica, Mulheres.